



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

BOLETIM DIARIO ENCERRADO AS 17h:00m DO DIA 25/01/2008

Situação da Febre Amarela Silvestre no Brasil, 2007 e 2008

Até o dia 25/01, a situação epidemiológica é de quarenta e uma notificações de casos suspeitos de febre amarela silvestre. Destes, dezenove casos foram confirmados, dos quais dez evoluíram para óbito e nove tiveram cura. Outros dezoito casos foram descartados para febre amarela e quatro permanecem em investigação. Os prováveis locais de infecção dos casos confirmados ocorreram em áreas silvestres de Goiás, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

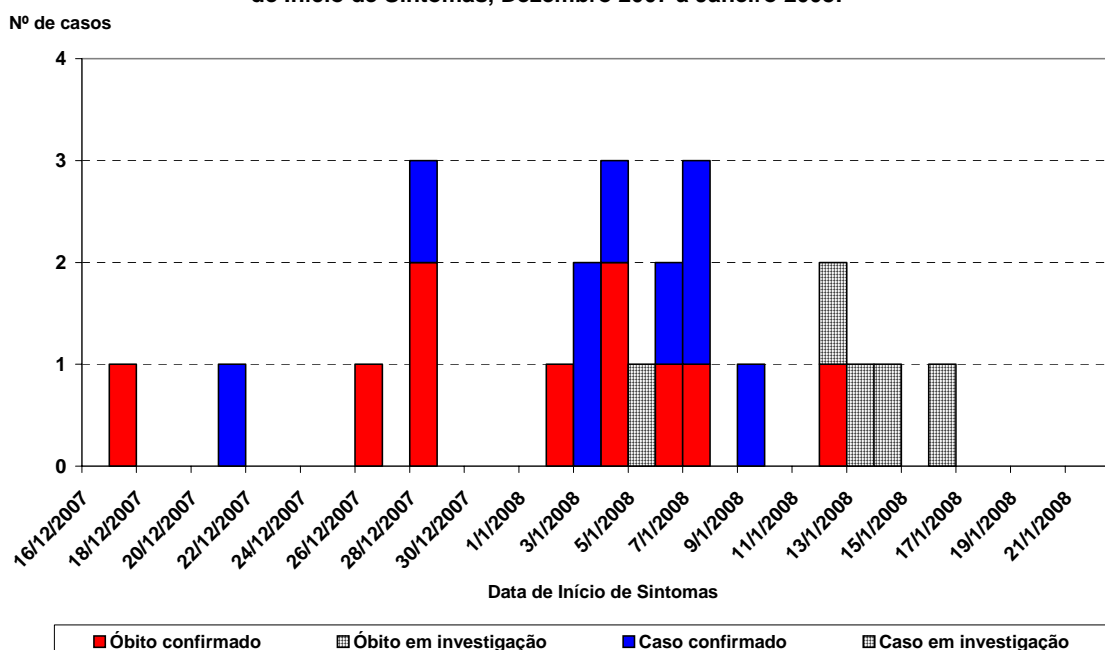
Tabela 1
Distribuição das notificações de casos de febre amarela silvestre por classificação e locais prováveis de infecção por Unidade Federada. Brasil, 2008.

Unidade Federada provável de infecção	Confirmados		Em investigação	Descartados
	Casos	Óbitos*	Casos	Casos
Goiás	15	10	4	10
Distrito Federal	2	-	-	-
Acre	-	-	-	1
Mato Grosso do Sul	2	-	-	2
Mato Grosso	-	-	-	1
Minas Gerais	-	-	-	1
Para	-	-	-	2
Rondônia	-	-	-	1
TOTAL	19	10	4	18

Obs.: os óbitos estão incluídos no total dos casos.

A distribuição de casos e óbitos de febre amarela silvestre por data de início de sintomas demonstra início dos casos no dia 17/12/2007 e o último caso notificado no dia 17/01/2008.

Casos e Óbitos de Febre Amarela Silvestre Confirmados e em Investigação por Data de Início de Sintomas, Dezembro 2007 a Janeiro 2008:



Entre os 19 casos e óbitos confirmados para febre amarela silvestre, tivemos 63% do sexo masculino, com idade mediana de 38 anos, variando de 19 a 64 anos. Destes 89% nunca foram vacinados e 11% com última dose recebida há mais de 20 anos.

Morte de macacos e epizootias por febre amarela:

Para classificar e mapear as notificações de ocorrências de óbitos de macacos e epizootias por febre amarela silvestre no Brasil considerou-se:

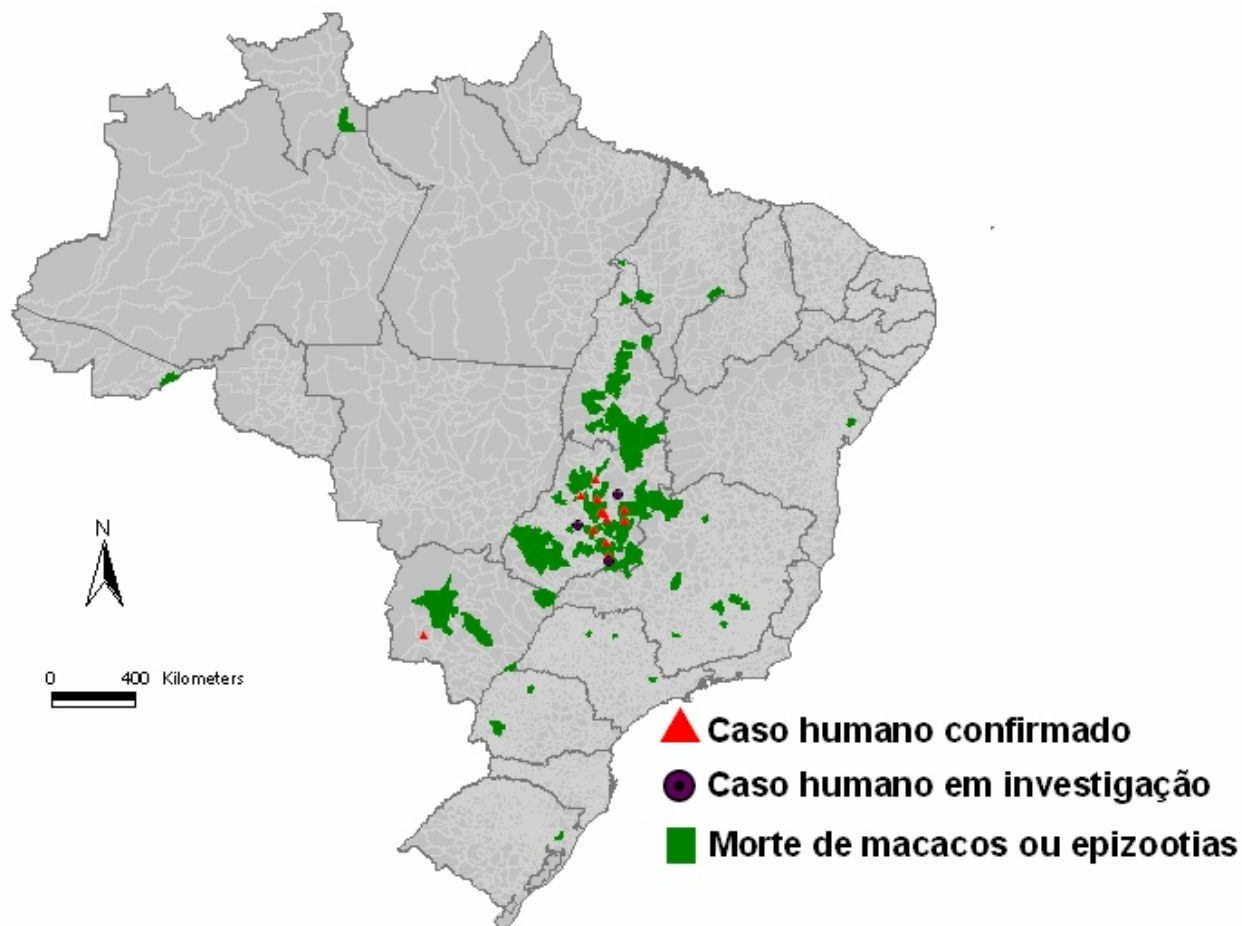
- **Morte de macaco:** toda notificação de autoridade sanitária ou de qualquer cidadão sobre ocorrência de morte de macaco, sem causa esclarecida.
- **Epizootia por Febre Amarela:** notificação de morte de macaco realizada pela Secretaria de Saúde ao Ministério da Saúde e confirmada laboratorialmente como febre amarela ou fechado pelo critério epidemiológico, ou seja, quando houver evidência de circulação do vírus da febre amarela (isolamento em mosquito e/ou caso humano confirmado) na região e no mesmo período em que foi encontrado o animal.

De janeiro a novembro de 2007 foram notificadas 45 localidades com mortes de macacos em todo o Brasil. Destas foram confirmadas epizootias por Febre Amarela Silvestre em quatro localidades. De dezembro de 2007 até o momento, foram notificadas 201 localidades em áreas circunscritas de 113 municípios com mortes de macacos.

Tabela 2: Número de localidades com morte de macacos e epizootias por febre amarela silvestre e UF. Brasil, jan/2007 a jan/2008.

Unidade Federada de Ocorrência	Jan. a Nov. 2007		Dezembro 2007		Janeiro 2008	
	Localidades com mortes de macacos	Epizootia FAS	Localidades com mortes de macacos	Epizootia FAS	Localidades com mortes de macacos	Epizootia FAS
Goiás	24	9	21	1	87	4
Distrito Federal	1	-	7	-	39	-
Mato Grosso	1	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	1	-	-	-	4	-
Minas Gerais	2	-	2	-	15	-
Roraima	-	-	-	-	1	-
Paraná	-	-	3	-	2	-
Rio Grande do Sul	5	-	-	-	1	-
Rio Grande do Norte	1	-	-	-	-	-
Piauí	1	-	-	-	-	-
Tocantins	9	-	-	-	20	-
São Paulo	-	-	-	-	4	-
Bahia	-	-	-	-	1	-
Maranhão	-	-	-	-	2	-
Acre	-	-	-	-	1	-
TOTAL	45	9	33	1	177	4

MAPA 1: Distribuição de municípios com registros de morte de macacos, epizootias por febre amarela silvestre e casos humanos (Dez/07 a Jan/08)



Vacina:

De dezembro de 2007 até o momento, foram distribuídas 9.526.000 doses de vacina contra febre amarela para 27 unidades federadas. Dados parciais recebidos de Distrito Federal e Goiás referem que foram aplicadas nesse mesmo período 1.374.100 e 1.936.820 doses de vacinas de febre amarela, respectivamente.

Os critérios para a distribuição de vacinas têm, rigorosamente, observado a ocorrência de casos humanos de febre amarela silvestre e de epizootias por febre amarela silvestre e os dados das coberturas vacinais, conforme os parâmetros referidos abaixo.

Recomendações:

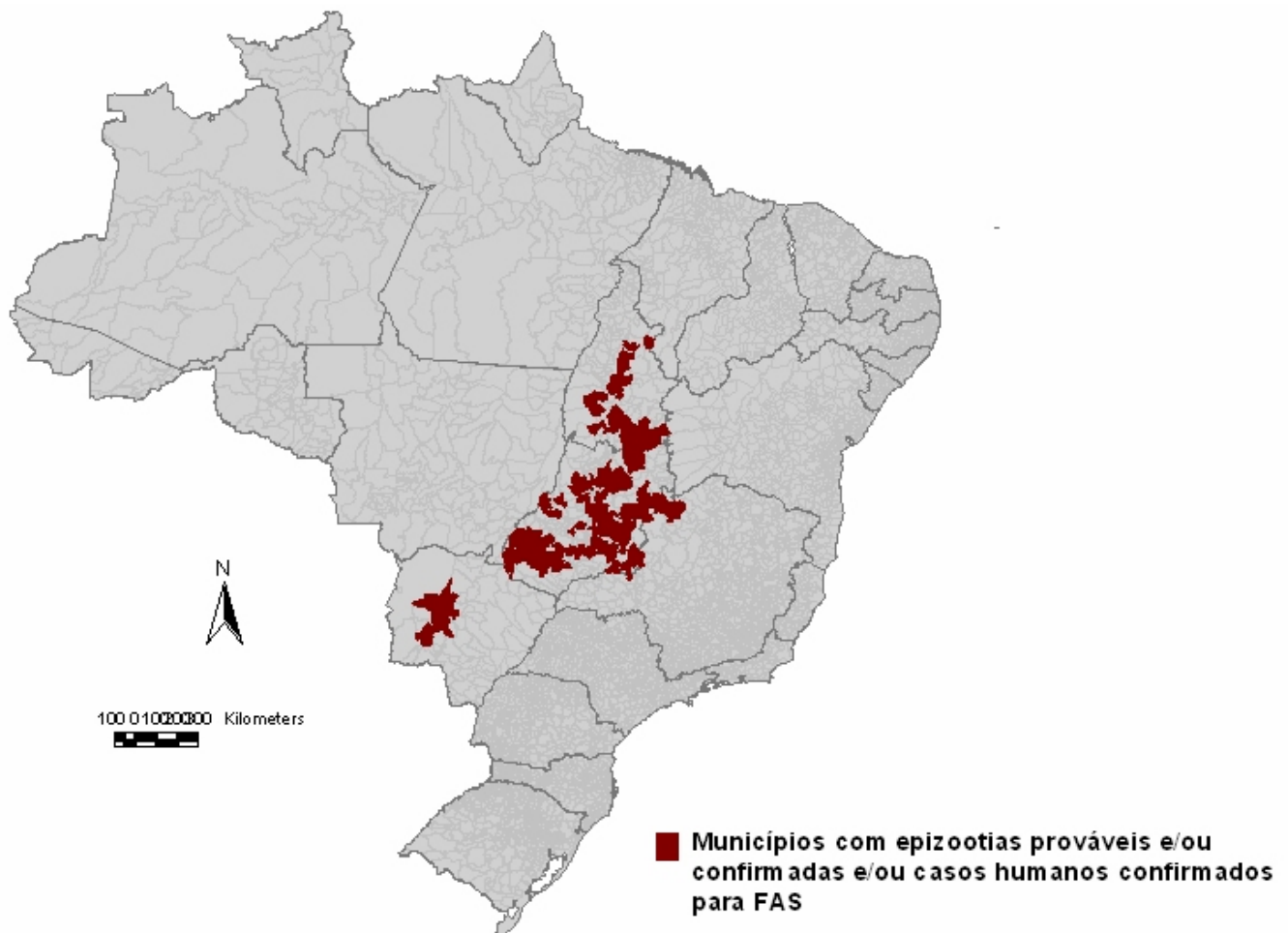
Tendo em vista que a ocorrência de epizootias e/ou de casos humanos de febre amarela silvestre compreende uma área geográfica circunscrita (área afetada), correspondendo aos Estados de Goiás e Tocantins, Distrito Federal, noroeste de Minas Gerais e oeste do Mato Grosso do Sul, recomenda-se:

1. Priorizar a imunização das pessoas não vacinadas nos últimos 10 anos residentes ou que se dirijam para as áreas afetadas (mapa 2). **NÃO É INDICADA A REVACINAÇÃO**, em período inferior a 10 anos da última dose, dado que o uso da vacina fora da recomendação técnica pode trazer reações indesejadas, como hipersensibilidade.
2. Nas áreas afetadas, considerando que as coberturas vacinais são elevadas, deve-se implementar estratégias para identificar e proteger as pessoas ainda não vacinadas.
3. Nas áreas não afetadas, deve-se reforçar a indicação de vacinar somente os viajantes que se dirigirem para as áreas afetadas.

4. Ratificar a recomendação de que cada registro de morte de macaco seja devidamente investigado, somente sendo classificada como epizootia por FAS após avaliação adequada e em comum acordo com a SVS. As mortes de macacos epidemiologicamente caracterizadas como epizootia por FAS serão priorizadas para coleta, envio de amostras e exame no laboratório de referência nacional. Nestes episódios, se necessário, devem ser também coletados vetores para buscar evidência de circulação viral.
5. A ocorrência de morte de macacos, enquanto não for devidamente caracterizada como epizootia provável ou confirmada para FAS, considerando a cobertura vacinal da área endêmica brasileira não indicará, TEMPORARIAMENTE, a vacinação.
6. Considerar somente como caso suspeito de FAS aquele que atenda à definição de caso conforme estabelecido por Nota Técnica da SVS e ratificada pelo Comitê de Especialistas em Febre Amarela, publicada no site da SVS (www.saude.gov.br/svs) no dia 11 de janeiro de 2008. Os casos que não atendam à definição descrita não justificarão aporte adicional de vacina aos estados.

Outras informações sobre febre amarela estão disponíveis por meio do Disque Saúde (0800-61-1997) e site do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br e www.saude.gov.br/svs).

MAPA 2: Municípios com registros de epizootias prováveis ou confirmadas e casos humanos de FAS (Dez/07 a Jan/08)



Obs.:

Mapa 1: Neste mapa estão registradas todas as mortes de macacos notificadas pelas autoridades de saúde e por cidadãos e cujas causas podem ser diversas.

Mapa 2: Este mapa apresenta uma restrição da área de provável circulação do vírus da febre amarela. Com esta melhor precisão. Somente para esta área deve ser recomendada a vacinação aos viajantes.